

AUDIOLOGIA; A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE ZUMBIDO E OS RECURSOS BUSCADOS DURANTE ESSE PERÍODO

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

SANTOS; Caroline Sabino ¹, RIBEIRO; Anamaria Sobrinho ², MONDELLI; Maria Fernanda Capoani Garcia ³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O zumbido é a percepção de um som existente nos ouvidos, dentro ou ao redor da cabeça, podendo acometer uma orelha ou ambas, perceptível apenas ao indivíduo afetado. De etiologia multifatorial, pode estar associado a perdas auditivas, distúrbios metabólicos, neurológicos, psiquiátricos, cardiovasculares, musculares na região de cabeça e pescoço, entre outros. O indivíduo afetado pode ser acometido por alterações no sistema nervoso central, desencadeando disfunções que alteram a comunicação, saúde mental e cognição além da possibilidade de incitação ao suicídio, em casos mais graves. Acometimentos estes que estão se agravando devido ao cenário pandêmico de Covid-19, provocaram grande interferência na saúde mental da população, que podem culminar na piora ou surgimento da sensação de zumbido. **OBJETIVO:** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 51945121.1.0000.5417); tem por objetivo analisar a influência da Pandemia de Covid-19 na vida de pacientes com zumbido e quais os recursos estão sendo buscados durante esse período. **MÉTODO:** Foram avaliados 38 pacientes portadores de zumbido atendidos no serviço de saúde auditiva da Clínica de Fonoaudiologia da USP-Bauru, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, independente de perda auditiva e uso de aparelho de amplificação. Foi aplicado versão adaptada e traduzida para o português brasileiro do questionário “*Coping With Tinnitus During the COVID-19 Pandemic*”, contendo questões foram aplicadas e respondidas de forma oral. **RESULTADOS:** Quanto ao perfil da população do estudo, verificou-se que a maioria compreendia o sexo feminino (55,3%), sendo a faixa etária predominante aqueles entre 60-80 anos de idade; No que se refere aos diagnósticos de saúde geral, dentre as 32 pessoas que confirmaram ter algum sintoma, observou-se maior recorrência de Hipertensão (22), Doença na Tireóide (13), Osteoartrite (12), Dores Crônicas no Pescoço e/ou Costas (9) e Diabetes (9). Enquanto na saúde mental, dos 15 indivíduos que apresentaram algum sintoma, a maioria relatou Transtorno de Ansiedade (11); Somam 34, as pessoas que relataram algum sintoma auditivo, sendo 31 com dificuldade de audição no ruído (DAR), 11 apresentando hiperacusia e 8 com dificuldade de audição no silêncio (DAS) e misofonia. Ao serem questionados sobre buscar ajuda ou tratamento para o zumbido, hiperacusia e/ou misofonia no passado ou atualmente, 25 indivíduos (65,8%) alegaram terem procurado. O aconselhamento profissional com otorrinolaringologista ou fonoaudiólogo, foi o mais relatado (22), seguido de terapia individual (6) e busca de ajuda na internet (3) e de acordo com o analisado, o recurso mais utilizado pelos indivíduos para lidar com a pandemia foi manter o contato com amigos e família (33), seguido de passar tempo ao ar livre (15), exercício físico ao ar livre (12), exercício físico em casa (3) e atividades de relaxamento (1). **CONCLUSÃO:** em suma, os participantes não buscaram recursos adicionais para lidar com o zumbido, além de consultas com otorrinolaringologistas e fonoaudiólogos, associados ao serviço de saúde auditiva da rede pública. No entanto, apontaram que a presença e apoio de familiares e amigos, como o recurso de maior importância durante o período pandêmico de Covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: Zumbido, Covid-19, Audiologia

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru, carolinesabino@usp.br

² Faculdade de Odontologia de Bauru, anamaria2019@usp.br

³ Faculdade de Odontologia de Bauru, mfernandamondelli@hotmail.com

